

ArcelorMittal Inox Brasil

ESPAÇO



ArcelorMittal

Raio-x da saúde

Diagnóstico do Programa Indústria Saudável envolve empregados da ArcelorMittal Timóteo

Maurício Carlos Jesus Santos,
assistente técnico da gerência de
Logística, faz teste de glicemia

Caro leitor,

Studio Pixel



O prêmio *Os Navegadores* é hoje um espelho do que valorizamos em nossa Empresa, especialmente por sua aderência à diretriz estabelecida na Convenção das Ambições de dezembro de 2008. Ele sucede o *Escultores do Amanhã*, que, por sua vez, substituiu *Os sacadores*, criado em dezembro de 2006 (*leia na página 7*). A cada ano, durante a Convenção das Ambições, repensamos nossas operações à luz do cenário econômico e da indústria

do aço, considerando também as particularidades das comunidades nas quais atuamos e os anseios dos empregados.

Avaliar regularmente o alinhamento das ações aos objetivos estratégicos da Empresa é um exercício fundamental para a sustentabilidade do negócio. Essa reflexão ganhou destaque ainda maior nos últimos meses, com os impactos da crise econômica sobre a indústria do aço. Muitas vezes, o envolvimento com as fortes porém rotineiras demandas não nos deixa observar novas oportunidades e buscar algo maior. Ao instituir, há dois anos e meio, um reconhecimento mensal aos projetos que mais nos aproximam das nossas ambições, criamos também uma oportunidade preciosa para motivar as pessoas que investem esforço adicional e capturam resultados diferenciados, impulsionando essa grande nave chamada ArcelorMittal Inox Brasil. Muitos desses projetos têm sido decisivos para a Empresa na administração deste período da crise.

Capacidade e velocidade para nos adequarmos à realidade do mercado e perspicácia para identificarmos oportunidades têm sido a tônica do momento. A resposta de todos aos fortes desafios do final de 2008 e do primeiro semestre deste ano mostrou-se altamente positiva, embora saibamos que ainda há muito por fazer e que a jornada continua. Adicionalmente às ações empresariais que temos colocado em curso, todos os meses, os nossos navegadores mostram habilidades surpreendentes na busca de maior competitividade e eficiência. Neles depositamos toda a nossa confiança para continuarmos a travessia deste turbulento ano de 2009. O resultado, diria, não surpreendeu; mas, sim, reforçou aquilo em que sempre acreditamos: a força coletiva desta Empresa.

Boa leitura.

Paulo Magalhães

Presidente da ArcelorMittal Inox Brasil •

Informação na jornada contra o H1N1



A ArcelorMittal Inox Brasil também está na batalha contra o vírus H1N1, causador da gripe A. A Empresa desenvolveu uma campanha informativa sobre a infecção voltada para empregados de todas as unidades e caminhoneiros cadastrados na ArcelorMittal Timóteo. “Não registramos nenhum caso, seja entre empregados ou transportadores, e queremos evitar que isso ocorra. Por isso agimos preventivamente”, informa o médico do trabalho Ricardo Galli.

A Intranet é um dos principais veículos de divulgação de informações para os empregados, que encontram, na rede, resposta para as dúvidas mais frequentes sobre a nova gripe. Já os caminhoneiros estão recebendo um *folder* informativo (*foto*) na entrada da Usina, quando o motorista participa de momento de esclarecimento sobre o tema. Em locais de grande movimentação, como restaurantes e banheiros, foram afixados *banners* com informações sobre sintomas e formas de prevenção. “Quem tem dúvidas ou suspeita do contágio deve procurar o posto médico em sua unidade”, recomenda Ricardo Galli.

Errata

Nas legendas das fotos que ilustram a matéria ‘Emoção em casa’, publicada na página 6 da última Revista Espaço, trocamos os projetos das equipes finalistas do Challenge 2009. O Grupo Mega é responsável pelo projeto *Redução do tempo de regulagem dos eletrodos do Forno Panela*. Já a equipe de TPM desenvolveu o projeto *Redução de estoque de cilindros 1º intermediários e set up do Laminador de Bobinas número 1*. Na página 11 desta edição, você confere o resultado da competição.

Expediente

Publicação da ArcelorMittal Inox Brasil • Presidente: Paulo Magalhães • Diretor Financeiro, de Transformação e Distribuição: Guy Broutechoux • Diretor Comercial: Frederico Ayres • Diretor de Produção: Clênio Guimarães • Diretor Técnico: Frederic Midy • Conselho Editorial: Anfilóbio Salles Martins, Cláudia Iacopini, Cristiane de Cássia Soares Machado, Guilherme Pimenta, Jamile Magalhães Duarte, Lourdes Xavier, Lucimar Aparecida dos Reis Gomes, Marilene de Lucca Siqueira, Marina de Lucca Siqueira, Reginaldo Pinto Barbosa, Saete Silva Figueredo e Selma Marília Martins • Endereço da Empresa: Av. João Pinheiro, 580, Belo Horizonte, MG • Tiragem: 10 mil exemplares • Coordenação Editorial: Guilherme Pimenta e Marina de Lucca Siqueira • Jornalista Responsável: Soraya Torre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Raquel Coutinho (MG 09635JP) e Danny Marchesi (MG 10755JP) • Editoração: AVI Design • Capa: Edmar Silva • Revisão: Guilherme Pimenta • E-mails para contato: inox.comunicacao@arcelormittal.com.br, inox.fundacao@arcelormittal.com.br, inox.marketinox@arcelormittal.com.br.

Produtos e Mercados



Para Daniele, crescimento do negócio reflete a qualidade dos produtos

Direto da Capital do Inox

Timóteo recebe loja dedicada à comercialização de peças em aço inoxidável

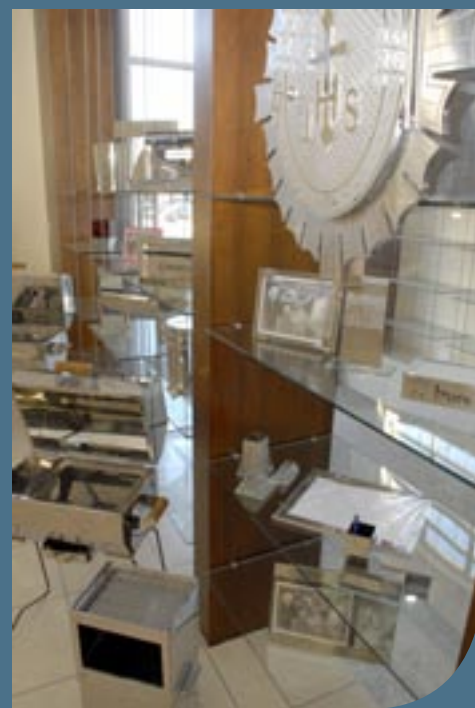
Quem visita Timóteo tem agora uma referência para a compra de presentes e souvenirs da Capital do Inox. Loja virtual desde 2007, a Inox Shop inaugurou seu espaço aberto ao público, no Centro de Timóteo, em agosto. Segundo a proprietária Daniele Assis, o crescimento do negócio comprova o sucesso e a qualidade dos produtos feitos em aço inoxidável.

“Nossa proposta é servir de vitrine para os mais de 30 fabricantes instalados na região. Além de bijuterias, utensílios domésticos e decorativos, estarão disponíveis em nossas prateleiras materiais para construção civil e apicultura”, informa Daniele. Em uma parceria com a Fundação ArcelorMittal Acesita, peças artesanais do Vale do Jequitinhonha também serão

comercializadas na Inox Shop.

Desde 2004, o local era ocupado pela Expo Inox, espaço criado pela Agência de Desenvolvimento de Timóteo (ADT), em parceria com a prefeitura e com a Associação Comercial, para divulgar e estimular a produção regional. “As peças não estavam à venda. Por isso, nos limitávamos a encaminhar os interessados ao fabricante. Muitos deixavam de comprar porque não queriam se deslocar até o distrito industrial ou porque havia o risco de não encontrar o que procuravam para pronta entrega”, lembra Renato Azevedo Furtado, coordenador da ADT.

A Inox Shop fica na rua 12 de Outubro, nº 130, Centro, Timóteo (MG). Mais informações no site www.inoxshop.com.br.



Mais de 30 fabricantes do Vale do Aço expõem seus produtos na Inox Shop

Conhecimento que se traduz em saúde

Diagnóstico gerado a partir do Programa Indústria Saudável permitirá elaboração de campanhas e ações mais direcionadas à realidade dos empregados

Fotos: Edmar Silva



Exame odontológico é uma das etapas do diagnóstico

Entre julho e setembro, quase três mil empregados, aprendizes e estagiários da ArcelorMittal Timóteo participam de uma verdadeira maratona da saúde. Nesse período, seis postos de atendimento foram instalados no Escritório Central e nos restaurantes da Usina. Os objetivos são levantar um quadro detalhado das condições de saúde das pessoas, promover a conscientização com foco na prevenção de doenças e direcionar futuras ações da Empresa.

A iniciativa foi criada pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), que disponibiliza profissionais das áreas de educação física, enfermagem e odontologia, em horários que atendam aos empregados dos três turnos. A participação no Programa Indústria Saudável é voluntária e as informações coletadas são confidenciais. A meta é alcançar um índice de participação superior a 90% do quadro de empregados que vivem em Timóteo.

“Com o resultado, teremos uma visão mais clara da situação, o que permitirá planejar melhor nossas ações para 2010. A movimentação gerada por um trabalho desse porte também estimula a reflexão sobre o tema e comprova que saúde e segurança são prio-

Confira as impressões de quem já passou pelo Indústria Saudável e siga esses exemplos.



“Achei muito interessante o diagnóstico. Temos de nos preocupar com nossa saúde. Tem gente que fica anos sem fazer um exame. Como eu faço acompanhamento sempre, não tive surpresa. Estou um pouco acima do peso, porque não tenho praticado esportes, mas até o ano que vem pretendo deixar o hábito de vir de carro e passar a vir para a Usina pedalando. A necessidade da prática de exercícios físicos é sempre lembrada na ginástica laboral e quando tomamos atitudes benéficas compartilhamos com nossos colegas.” **Wallace Silva Marques**, mantenedor/operador de decapagem da Manutenção da Laminação a Frio de Aços Inoxidáveis



Notícias da Empresa

ridades para a ArcelorMittal Inox Brasil, diretamente ligadas ao valor da Sustentabilidade”, afirma o médico do trabalho da Empresa, Ricardo Galli.

Vale uma vida

O tempo médio para que uma pessoa faça todos os exames é de 17 minutos. Uma agenda foi planejada, com datas e horários específicos, para cada gerência. Assim, os relatórios gerados ao final do trabalho apresentarão um perfil das condições de saúde de cada equipe. “Munidos dessas informações, saberemos, por exemplo, quais fatores de risco são globais e quais são específicos de uma determinada área. Os resultados serão cruzados com nosso banco de dados, fornecendo um retrato preciso da saúde dos empregados”, revela Cristiane de Cássia Soares, analista de Recursos Humanos.

O atendimento começa por uma entrevista sobre atividade física, nutrição, controle do estresse, comportamento preventivo e relacionamento social. Em seguida, o empregado faz os exames de antropometria (peso, altura, índice de

massa corporal e circunferência abdominal), pressão arterial e glicemia. Após uma avaliação odontológica, recebe um kit de higiene bucal com escova, fio e creme dentais. No sexto e último posto de atendimento, são fornecidas orientações para a melhoria das condições de saúde, qualidade de vida e prevenção de doenças. Se necessário, a pessoa é encaminhada para um especialista. “Faço questão de participar das ações de promoção da saúde que ocorrem na Empresa e procuro seguir as orientações. Também por isso, meus testes foram tão bons. Momentos de reflexão como esse são importantes para avaliarmos nosso comportamento”, acredita Maurício Carlos Jesus dos Santos, assistente técnico da gerência de Logística.

“Os empregados recebem informações atualizadas sobre sua saúde e – o que é mais importante – sobre como prevenir doenças. Para a Empresa, esse ‘raio-x’ permite a implantação de soluções pertinentes e customizadas para os problemas encontrados, além de promover um ambiente saudável e produtivo”, informa Adriana Silva Oliveira, supervisora técnica de lazer e esportes do Sesi.



Empregados lêem orientações

É rápido, simples e os benefícios são colhidos agora e no futuro

“Tenho 48 anos e sei que preciso estar atento para ter uma vida saudável. O acesso a esses serviços e a força das campanhas de conscientização promovidas pela Empresa nos direcionam a buscar esses cuidados. A iniciativa vai mexer com muita gente. Eu já havia procurado uma nutricionista, depois de orientação recebida na Empresa, e perdi peso seguindo uma dieta balanceada. Os colegas perceberam, durante os exames, que a mudança foi em prol de meu bem-estar.” **Nildomar Soares Ferreira**, analista técnico da Aciaria Aços Elétricos e Carbono



“O Circuito Saúde é uma excelente iniciativa. Às vezes achamos que nossa saúde está boa e quando realizamos os testes descobrimos que há problemas. Ao contribuir para nosso bem-estar, a Empresa melhora nossa autoestima e, conseqüentemente, o desempenho no trabalho. Com isso, todos saem ganhando.” **Elcia Aparecida Barroso**, analista técnico da Manutenção da Redução

Uma história feita por gente

No ano de 1944, três engenheiros visionários fundaram uma usina de aços especiais para abastecer o mercado nacional, prejudicado pela 2ª Guerra Mundial. Nas décadas seguintes, a Empresa se modernizou, expandiu sua atuação, rompeu fronteiras e hoje se destaca entre os grandes produtores mundiais em seu segmento. A Revista Espaço homenageia a trajetória de sucesso da ArcelorMittal Inox Brasil, que completa 65 anos em outubro.

Nas palavras dos personagens que participaram e daqueles que continuam escrevendo essa história, dos calouros aos veteranos, conheça essa Empresa moderna e líder de mercado.



Costumo dizer que a gente aprende em três lugares: em casa, na escola e no trabalho. E tive a felicidade de vir trabalhar em uma Empresa que realmente oferece um aprendizado contínuo, sempre nos estimulando a crescer. Todos estão engajados com o crescimento da organização e com a melhoria da qualidade dos produtos. Essa busca é algo que temos em comum, o que faz da ArcelorMittal Inox Brasil uma grande equipe. Para mim, o segredo é não se acomodar: logo que alcançamos uma meta, já pensamos em chegar mais longe. Essa disposição de todos para aprimorar o próprio trabalho tem nos ajudado muito a passar por essa crise mundial. Acredito que poucas empresas têm enfrentado esse momento adverso com tanto dinamismo, por exemplo, com o desenvolvimento de novos produtos.

Francisco Manoel Perez do Nascimento, o "Chico da fundição", 55 anos, assistente técnico de Metalurgia de Aços Inoxidáveis em Timóteo (MG)

Estou na Empresa desde o dia 29 de junho de 1987. Nesses 22 anos, pude acompanhar o crescimento da Acesita e sua transformação em ArcelorMittal Inox Brasil. Os empregados daqui realmente vestem a camisa e o clima de trabalho é muito bom. Tudo isso favorece nosso rendimento. Somos reconhecidos pelo que fazemos e temos liberdade para expor nossas opiniões. Comecei na área de compras e, em 1991, me candidatei a uma vaga administrativa em São Paulo, onde atuei por muitos anos. Passei ainda pelo setor de barras e, atualmente, trabalho na área de Atendimento ao Cliente de carbono e aços elétricos. A Empresa está sempre se superando. Por demonstrar confiança e oferecer segurança no ambiente de trabalho, tem, cada vez mais, equipes satisfeitas e empenhadas.

Kely Sofia Rocha Furtado, 42 anos, assistente de Vendas de Carbono e Aços Elétricos em São Paulo (SP)

Em 1988, passei nos testes para aprendiz e seis meses depois de formado fui convidado a trabalhar aqui. Comecei como forneiro de Aciaria e recebi promoções até que, em 1996, cheguei ao cargo de operador principal de forno panela, também conhecido como forneiro-mestre. Ao longo desses 20 anos fiz muitos treinamentos, pois aqui existe a ideia de que para fazer bons produtos é preciso ter bons operadores. Por isso, a ArcelorMittal Inox Brasil investe em nosso crescimento. A Empresa nunca está parada no tempo: a preocupação de se aprimorar para atender às novas exigências do mercado e da sociedade é constante. Qualidade da produção, respeito ao meio ambiente e segurança do trabalhador são questões privilegiadas na Empresa.

Eduardo Aluizio Soares, 38 anos, operador principal do forno panela, Timóteo (MG)

65 anos
ArcelorMittal Inox Brasil

Navegar é preciso

Premiação mensal reconhece projetos que contribuem para ampliar a competitividade da ArcelorMittal Inox Brasil e motiva empregados a continuarem buscando melhorias, desafio ainda maior em momentos de crise

Sacadores, escultores ou navegadores; gestores, técnicos ou operadores. Seja qual for o ofício, há que se ter ambição. E quando esse sonho é comum a várias pessoas, tanto melhor. A Convenção das Ambições foi o momento criado pela ArcelorMittal Inox Brasil para repensar seus objetivos no médio e longo prazos. Em reconhecimento às iniciativas que aproximam a Empresa de tais ambições, todos os meses, projetos que se destacam pela ousadia, criatividade e contribuição para os resultados recebem o troféu *A Travessia*. “Nessa jornada, precisamos de navegadores que assumam o comando de suas naus, tracem as rotas e façam a diferença”, disse o presidente Paulo Magalhães durante a 3ª Convenção das Ambições, em dezembro de 2008, quando o prêmio foi lançado.

Clênio da Silva Santana, assistente técnico da Melhoria Contínua e Qualidade, foi um dos autores do projeto ‘Gestores de conta’, voltado para a redução de custos e ganhador do primeiro troféu *A Travessia*, em

janeiro deste ano. Para ele, o prêmio não apenas reconheceu o trabalho desenvolvido pelo grupo, mas também comprovou o sucesso na superação do desafio proposto. “A direção que devemos seguir ficou mais clara e a equipe trabalha focada. Hoje, temos projetos nos quatro eixos do *Roadmap*, que é o desdobramento direto da Convenção das Ambições”, comenta.

Além de valorizar ações que colaboram para tornar a ArcelorMittal Inox Brasil cada vez mais competitiva e eficiente, o prêmio motiva empregados a continuarem buscando melhorias em suas áreas, balizados pela estratégia da Organização, fator que foi fundamental na superação de muitas dificuldades do momento de crise.

A renovação de uma ideia

A homenagem foi criada a partir de uma palestra do técnico da seleção brasileira de vôlei masculino, Bernardo Rocha de Rezende (Bernardinho), na 1ª Convenção

das Ambições, em dezembro de 2006. Ao longo de 2007, a ArcelorMittal Inox Brasil concedeu o troféu *Bola das Ambições* aos então chamados ‘sacadores do mês’. Em uma analogia com o jogo de vôlei, o saque significa a conquista de um ponto e o início de um novo desafio em busca dos demais pontos que definem a partida.

No ano seguinte, o designer gráfico Hans Donner, conhecido pelas criativas vinhetas da Rede Globo de Televisão, falou aos participantes da 2ª Convenção das Ambições e inspirou a premiação *Escultores do Amanhã*. O troféu valorizou o trabalho daqueles que, com talento, criatividade e ousadia, se dedicaram a projetos com potencial para transformar o amanhã.

Ao final de 2008, a 3ª Convenção das Ambições foi pautada pelo tema ‘2009 – Vencendo em tempo de crise’. Foi nesse cenário de incertezas que o prêmio *Os Navegadores* sucedeu o *Escultores do Amanhã* e lançou o desafio de continuar crescendo em um mercado cada vez mais competitivo.

Na sequência: troféus *Bola das Ambições*, *Escultores do Amanhã* e *A Travessia*



Fotos: Daniel Mansur

A força da BioEnergia

ArcelorMittal Jequitinhonha e ArcelorMittal Florestas se juntam para atendimento das empresas do Grupo

A unificação das duas empresas do setor florestal do Grupo – ArcelorMittal Jequitinhonha e ArcelorMittal Florestas – criou, em 1º de julho, a ArcelorMittal BioEnergia Ltda, empresa que já nasce líder mundial no segmento de produção de carvão vegetal.

Com sede em Belo Horizonte, a empresa é composta por 2,8 mil empregados diretos e administrará patrimônio de 282 mil hectares, sendo 171 mil hectares plantados com florestas renováveis de eucalipto, que resultam na produção de 2,2 milhões de metros cúbicos anuais de carvão vegetal, biorredutor sólido renovável.

“A unificação permitirá a otimização do uso dos ativos florestais, priorizando o atendimento às unidades industriais da ArcelorMittal Brasil Longos e ArcelorMittal Inox Brasil, que empregam o carvão vegetal como matéria-prima para a produção do aço”, afirma Elesier Lima Gonçalves, diretor-presidente da ArcelorMittal BioEnergia.

A nova empresa vai contribuir para o desenvolvimento dos negócios de aço da ArcelorMittal na América do Sul, buscando suprir a demanda de biorredutor em quantidade, qualidade e custo adequados, e em conformidade com os princípios de sustentabilidade do Grupo.

Mesmos princípios

A unificação abre uma gama de oportunidades de potencialização de recursos e investimentos e também das ações orientadas para saúde, segurança, meio ambiente, tecnologia e desenvolvimento sustentável.

Ao lado de Elesier Gonçalves, compõe a diretoria-executiva Paulo Sadi Silochi, que ocupa o cargo de diretor Operacional. Eles se reportarão a um comitê gestor formado por dirigentes da ArcelorMittal Aços Longos e ArcelorMittal Inox Brasil.

Foto: Arquivo ArcelorMittal BioEnergia



Elesier Lima Gonçalves, diretor-presidente da nova empresa: atendemos melhor as unidades do Grupo

Missão, visão e valores

O negócio da ArcelorMittal BioEnergia é orientado para a produção e comercialização de biorredutor sólido renovável (carvão vegetal), madeira, mudas e sementes. Conheça a missão, visão e valores que guiam a nova empresa.

Visão: ser empresa referência no setor florestal brasileiro.

Missão: produzir energia renovável, com tecnologia avançada, garantindo qualidade e custo compatíveis, por meio do uso ecoeficiente de florestas plantadas, atuando com responsabilidade social e ambiental e no relacionamento com as comunidades, de modo a assegurar a competitividade do gusa ArcelorMittal.

Valores: confiança, respeito, integridade, ética, excelência e comprometimento.

A ArcelorMittal BioEnergia em números

Área total	282 mil hectares
Área plantada (2008)	171 mil hectares
Produção de biorredutor renovável (2009)	550 kton (MRF)

Daniel Mansur

Empregados cuidam de mudas de eucalipto, matéria-prima para o biorredutor sólido renovável, em viveiro da nova empresa

Preparando o amanhã

ArcelorMittal Inox Brasil investe na formação de seus futuros líderes

Ninguém melhor do que os atuais gerentes para moldarem seus sucessores. Especialistas internos assumiram o desafio de transferir seu conhecimento a 28 profissionais de diferentes áreas das unidades de Timóteo, Belo Horizonte e São Paulo. Voltado para técnicos de nível universitário (TNUs), o Programa Integração Empresarial é uma oportunidade para que jovens com potencial para ocupar cargos executivos adquiram uma visão mais abrangente do negócio da ArcelorMittal Inox Brasil e desenvolvam competências ligadas à gestão de pessoas.

“Contamos com a iniciativa e o suporte logístico do RH para aplicar o treinamento. O corpo de instrutores tem muitos anos de casa e domina bem os assuntos ministrados”, afirma o instrutor Richard André

Perdigão, gerente da área de Projeções e Relatórios.

Realizado no Centro de Formação da ArcelorMittal Inox Brasil, em Timóteo, entre junho e outubro, o curso tem aproximadamente 160 horas de formação. “As aulas com os especialistas internos facilitam a compreensão de temas que serão

nossos desafios no futuro, e a interação com outras áreas aumenta a visão global da Empresa. Estou ansioso para desenvolver o projeto aplicativo, que será o elo entre a teoria e a prática, com proposta de melhoria para a organização” anima-se Paulo César Glerian, assistente técnico de Metalurgia de Aços Elétricos.

Fotos: Edmar Silva



Nova geração reunida no Centro de Formação Profissional no dia 23 de julho

A conquista do cume

Foram 34 anos de caminhada até que o consultor pesquisador Marco Antônio da Cunha chegasse ao topo: ser reconhecido como *expert* pela *Global Research and Development*, responsável pela gestão corporativa de pesquisa e desenvolvimento na ArcelorMittal. Por enquanto, apenas três outros pesquisadores do Grupo foram indicados ao posto. “Há um momento na vida profissional em que precisamos escolher a carreira técnica ou gerencial. Acredito que devemos buscar o que nos dá satisfação. Um reconhecimento como esse motiva e cria perspectivas para os profissionais mais jovens que queiram se dedicar à pesquisa”, considera.

Engenheiro metalúrgico com mestrado e doutorado, Marco Antônio ingressou na Empresa como pesquisador assistente, em 1975. De lá pra cá, trilhou uma carreira bri-

lhante, com importantes contribuições para o desenvolvimento e a inovação tecnológica na ArcelorMittal Timóteo.

Os critérios para indicação ao cargo envolvem o reconhecimento da comunidade científica e de profissionais de outras empresas, além da habilidade para capitalizar as informações disponíveis em benefício do Grupo, para disseminar seu conhecimento e para treinar sua equipe. “É preciso trazer resultados para a Empresa, e o caminho da pesquisa é tão árduo quanto qualquer outro”, resume Ronaldo Claret, gerente do Centro de Pesquisa da ArcelorMittal Timóteo.

A indicação demonstra a qualidade da pesquisa na ArcelorMittal Inox Brasil, reconhecida mundialmente. “Marco Antônio sempre abordou os problemas científicos na indústria de maneira muito correta do ponto de vista



Marco Antônio: dedicação à pesquisa e reconhecimento

acadêmico. Conseguiu unir os dois aspectos da pesquisa com louvor”, destaca o colega Ronaldo Barbosa, professor do departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Universidade Federal de Minas Gerais.

Confiança é o que nos pauta

Reunião de Diálogo melhora fluxo de informações e estimula confiança nas relações das lideranças com suas equipes

Aposentadoria e remuneração variável com foco no Plano de Metas por Equipe: esses foram os primeiros temas escolhidos pelos empregados, por meio de votação na Intranet, para serem abordados em junho e julho, respectivamente, nas Reuniões de Diálogo realizadas na ArcelorMittal Timóteo.

Implantada corporativamente na Empresa em abril, a Reunião de Diálogo é uma ferramenta de gestão de clima, criada com o objetivo de fortalecer a comunicação face a face e promover relações de confiança entre líderes e equipes, com base na credibilidade, no respeito e na imparcialidade.

“A prática contribui para melhorar o relacionamento da equipe e traz maturidade para todos. Está centrada em assuntos que interessam aos empregados e é também uma forma de desenvolver a habilidade de expressão, já que todos têm espaço para falar”, conta Hélvio Caldeira Carvalho, gerente da Redução. Desde 2006, ele reúne sua equipe para conversas desse tipo e aderiu com entusiasmo à nova fórmula.

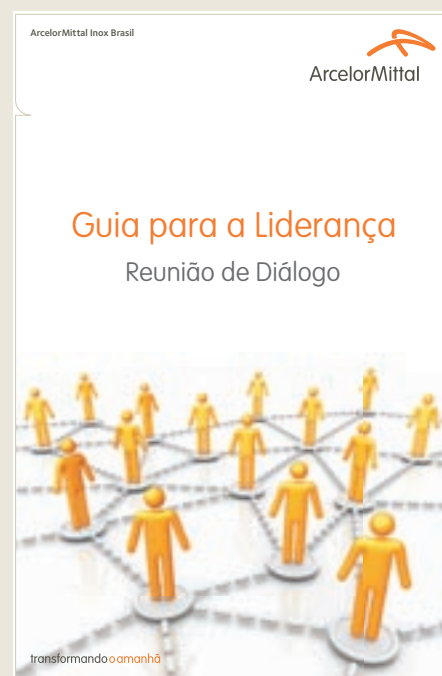
Com periodicidade mensal (ou sempre que for identificada uma demanda) e duração de uma hora, as reuniões são conduzidas pelas lideranças, com o suporte da gerência de Relações Trabalhistas e da área de Comunicação. Definido o

tema mensal, essas áreas preparam material de apoio aos gestores, que pode incluir diversas ações, como as palestras sobre o assunto da vez. “É preciso tratar do clima no dia a dia, para evitar que questões simples se transformem em problemas para a área”, comenta a assessora de Comunicação Soraya Tôrre.

Bate-papo de roupa nova

As reuniões são um momento reservado para que os empregados exponham suas dúvidas e conversem com seus gestores sobre assuntos que impactam o ambiente nas áreas. “Os três encontros de que participei foram muito produtivos. A conversa manteve-se focada no tema e tivemos total liberdade para expor o que pensamos e apresentar questões novas. A equipe participou bastante”, relata Anderson Luís da Silva, operador de Alto-forno.

Soraya Tôrre ressalta que houve a preocupação em simplificar o processo de gestão de clima e evitar a criação de novos rituais. “Muitas pessoas já realizavam encontros semelhantes, porém, sem periodicidade regular e de forma despadronizada”. Além de ter um assunto comum em toda a Empresa, as reuniões abordam questões específicas de cada



Líderes contam com o apoio de um guia, que aborda a importância da Reunião de Diálogo para a Gestão de Clima e dá dicas sobre como realizá-la

equipe, registradas em formulário próprio para acompanhamento dos gestores. O andamento das reuniões será monitorado nas auditorias de segurança, e a ferramenta já está sendo estendida aos Centros de Serviços da ArcelorMittal Inox Brasil. A escolha dos temas para os próximos meses continuará sendo feita por votação na Intranet. Cinco assuntos são apresentados a cada rodada.

Cópia autenticada

Edmar Silva



Os integrantes do Mega, reconhecidos com o troféu Imitação

Projeto da Aciaria de Aços Elétricos da ArcelorMittal Timóteo conquista troféu Imitação no Challenge Inox 2009

O trabalho 'Otimização do tempo de regulagem dos eletrodos do Forno Painela', desenvolvido pelo grupo de Círculo de Controle de Qualidade (CCQ) Mega, na Aciaria de Aços Elétricos, é um dos ganhadores do troféu Imitação do *Stainless Challenge 2009*. Desafio de melhoria contínua promovido pelo Setor Inox do Grupo ArcelorMittal, o Challenge 2009 reuniu nove grupos, de diferentes plantas.

"Todos os grupos participantes do Challenge são vencedores. Temos de destacar também que, dentre esses nove grupos, três são da ArcelorMittal Inox Brasil, uma conquista bastante expressiva", falou o presidente Paulo Magalhães, durante o anúncio do resultado.

O diretor de Produção, Clênio Guimarães, também durante o evento de anúncio do resultado, ressaltou a visibilidade alcançada pelos projetos participantes, que são apresentados na Europa para os empregados de outras unidades. "Com certeza algumas das ideias criadas e desenvolvidas por nossas equipes serão imitadas ao longo do próximo ano. As ideias dos nossos colegas também podem ser, efetivamente, imitadas na nossa planta. Se estão participando do Challenge, é porque são boas", ressaltou.

Foi a partir do conhecimento de uma prática de uma empresa não pertencente ao grupo ArcelorMittal

que os componentes do Grupo de CCQ Mega decidiram investir tempo e criatividade para reduzir o tempo gasto para a regulagem dos eletrodos do forno painela. A regulagem dos eletrodos se faz necessária devido ao desgaste dos mesmos durante o processamento das corridas. Esse desgaste ocorre de forma irregular, havendo necessidade de regulagem dos eletrodos para garantir a continuidade operacional.

O projeto consiste na confecção de um dispositivo acoplado ao carro de transferência, que permite a regulagem dos três eletrodos simultaneamente. Até então, para a realização dessa atividade, era utilizada uma talha, que fazia a regulagem dos eletrodos individualmente. Além do ganho em segurança, o projeto permitiu uma maior satisfação dos empregados, devido à eliminação da exposição ao calor durante a realização da tarefa. "O grupo acreditou, imitou e aprimorou a ideia. Nosso trabalho tem o diferencial de ser simples e trazer resultados fantásticos", resalta João Domingos, gerente de Elaboração de Aços Elétricos.

"Antes da implantação do projeto, o tempo de regulagem de eletrodo era de 15 minutos, sendo que essa atividade era realizada três vezes ao dia. Com o projeto desenvolvido pelo grupo, o tempo de regulagem caiu para cinco minutos, o que

significa que ganhamos 30 minutos diários de disponibilidade do forno painela. Se todo esse tempo fosse utilizado para produção, a usina teria um ganho de oportunidade de produzir 7,5 mil toneladas de aço carbono a mais por ano", informa o supervisor técnico Gerson Batista Gratival, membro do grupo de CCQ Mega.

"Fiquei orgulhoso do nosso projeto, pela sua grandeza e pelo trabalho da equipe. Na premiação, levei minha esposa e expliquei a ela a contribuição que traria para a Empresa. Ela também ficou muito orgulhosa e feliz com minha confiança no projeto", conta o operador George Luiz Caldeira.

Bem representada

Excepcionalmente este ano, a categoria Imitação foi compartilhada por dois projetos e um representante da unidade de Isbergues, na França, também levou o prêmio. O grupo da unidade de Chatelet, na Bélgica, foi o grande vencedor na categoria principal desta edição do evento.

A Empresa foi representada também pelos projetos 'Redução de estoques de cilindros 1º intermediário e set-up no Laminador de Bobinas nº1', da Laminação a Frio de Inox, e 'Melhoria da performance de produção e condições de trabalho no viveiro de mudas de eucalipto', da ArcelorMittal Jequitinhonha, agora integrante da ArcelorMittal BioEnergia.

Bolso saudável, cabeça tranquila

Empregados beneficiados pelo Programa de Gestão Financeira obtêm equilíbrio nas contas e no convívio social

Falta de concentração e de criatividade, queda na qualidade do trabalho, baixa produtividade, desânimo, isolamento, descontrole emocional, problemas de saúde e estresse podem ser causados pelo desequilíbrio na vida financeira. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 42 milhões de brasileiros (mais de 22% da população) sofrem com o endividamento crônico. Com o objetivo de orientar empregados sobre orçamento familiar, fornecendo instrumentos e conhecimentos básicos para renegociação de dívidas, a ArcelorMittal Inox Brasil criou o Programa de Gestão Financeira (PGF), que está em sua segunda turma.

“A proposta é oferecer condições para que o próprio empregado entenda o problema e saiba como agir para recuperar e manter sua saúde financeira. Para isso, é fundamental o apoio da família”, explica José Anísio Dias Cabral, gerente de Relações Trabalhistas. Promover a cultura de planejamento de longo prazo e fortalecer hábitos de poupança e de investimento são também benefícios

esperados. “Trata-se de uma iniciativa de valorização do empregado e que demonstra a preocupação da Empresa com sua saúde e bem-estar”, considera Anísio.

O PGF é formado por três módulos: preventivo, curativo e de investimento para o futuro. O primeiro consiste em palestra aberta a todos os empregados. No segundo, é feita uma avaliação do caso, com a participação da família, para enquadrar as receitas às despesas fixas. A dívida é então renegociada e transferida para uma única instituição financeira participante do programa. Com as finanças em dia, o último módulo envolve previdência privada e outros tipos de investimento. “Para se enquadrar no programa, o empregado deve ser capaz de pagar sua dívida em até cinco anos, com parcela consignada de até 30% do salário líquido”, explica Many Maria Moreira, analista de Recursos Humanos. Ao longo do processo, o empregado recebe orientações de assistentes sociais da Fundação ArcelorMittal Acesita e de consultor jurídico e é acompanhado por seu gestor imediato.

Vida nova

“Peguei um empréstimo em um banco com taxas e juros bem altos. Perdi o controle rapidamente e, em alguns meses, cheguei a entregar todo o meu salário para pagar a dívida. Em uma renegociação da dívida de R\$ 21.141,54 (a maior parte resultado do acúmulo de juros), me ofereceram um parcelamento de 72 meses de R\$ 1.097,16. Dessa forma, o montante final pago ao banco seria de R\$ 78.995,52!

Depois de assistir à palestra do consultor financeiro e entender as regras do PGF, imediatamente providenciei os documentos. Minha esposa e eu fomos bem recebidos e orientados pela assistente social. Uma instituição financeira que faz parte do programa quitou minha dívida no banco e me proporcionou vida nova. Aprendi a lição. Hoje tenho todas as contas em dia e, apenas dois meses depois de aderir ao PGF, fiz até uma aplicação em poupança. Não utilizo mais cartão de crédito nem cheque, e só faço compras à vista. Tive a compreensão e ajuda da minha família. Muito obrigado pela criação desse programa.”

**Depoimento de empregado da
ArcelorMittal Timóteo**

Feito em casa

ArcelorMittal Inox Brasil investe na infraestrutura do Centro de Formação Profissional para ampliar oferta de treinamentos a empregados

Edmar Silva



Centro de Formação Profissional: estrutura 100% aproveitada pela ArcelorMittal Inox Brasil

Há 61 anos, o Centro de Formação Profissional da ArcelorMittal Inox Brasil oferece ensino técnico de qualidade a aprendizes. Agora, abre suas portas para empregados e comunidade, passando a concentrar todas as ações de treinamento, capacitação e desenvolvimento oferecidas pela Empresa. A centralização foi acompanhada pela mudança de uma equipe técnica para o local, com o objetivo de assegurar o bom funcionamento do Centro e prestar atendimento personalizado aos usuários.

A estrutura é movida pela sinergia entre a Fundação ArcelorMittal Acesita, responsável pela operacionalização, e a gerência de Treinamento e Desenvolvimento, encarregada de identificar as demandas de capacitação junto às lideranças. “O Centro é um ativo importante da ArcelorMittal Inox Brasil, onde são disponibilizados recursos para atender, da melhor maneira possível, às

demandas internas de treinamento e desenvolvimento profissionais”, afirma Venilson Araújo Vitorino, diretor de Administração da Fundação ArcelorMittal Acesita.

Oito novas salas de aula foram inauguradas em 2008. Vestiários e banheiros passaram por readequação. O objetivo é ampliar a capacidade do Centro para absorver todas as solicitações de capacitação da Empresa. “Temos uma infraestrutura completa para desenvolver competências comportamentais e técnicas. Ao reunir todos os treinamentos no local, reduzimos custos com aluguéis de espaços em hotéis e centros de convenção e criamos um ambiente que é referência em qualidade de ensino para empregados e comunidade”, destaca Adriana Baracho, gerente de Treinamento e Desenvolvimento.

Mais e melhor

Outro objetivo da Empresa ao centralizar os treinamentos e alocar no Centro uma equipe de gestão é explorar ao máximo os recursos disponíveis para qualificação dos alunos, identificando, de acordo com o conteúdo dos cursos, oportunidades para aproveitar também as instalações do Centro de Educação Ambiental da ArcelorMittal Inox Brasil – Oikós e do Instituto do Inox. Só em 2008, foram oferecidas mais de 195 mil horas de treinamento no Centro.

“Tudo no Centro colabora para que o empregado fique concentrado: climatização da sala, vidros espelhados, equipamentos e isolamento acústico perfeito. O atendimento também ficou mais ágil e eficaz”, diz Euronides Vilete, supervisor da gerência de Laminação a Frio de Aços Inoxidáveis, que participa da segunda turma do programa Equipes de Alta Performance.

Aprendendo a pescar

Com assessoria da Fundação ArcelorMittal Acesita, cidades do Vale do Jequitinhonha descobrem mecanismos para melhorar a qualidade de ensino em suas escolas

Minas Novas foi o primeiro município do Vale do Jequitinhonha a receber o apoio dos especialistas em gestão educacional da Fundação ArcelorMittal Acesita, ainda em 2004. O Projeto Pedagógico do município foi construído de forma participativa e essa experiência permitiu a recente adesão de Minas Novas ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Governo Federal. Agora, a ArcelorMittal Inox Brasil, por meio da Fundação, empresta seu conhecimento para auxiliar a administração pública de Itamarandiba na elaboração do Plano de Ações Articuladas (PAR), outra iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que visa ao cumprimento das diretrizes do PDE.

O diagnóstico para elaboração do Projeto Pedagógico envolveu representantes das 63 escolas municipais existentes em Minas Novas, que resgataram a história de cada instituição. A partir das informações levantadas, foram definidas diretrizes, missão, visão e objetivos das escolas. Seguiram-se a implantação de colegiados de pais, capacitação de educadores em metodologias diversificadas, planejamento de melhorias da rede física, avaliação de

desempenho de professores e diversas outras ações.

“Nossa maior satisfação foi verificar que, hoje, a equipe da Secretaria de Educação está preparada para dar continuidade ao trabalho sozinha. De posse do Projeto Pedagógico, Minas Novas teve condições de aderir ao PAR e dispõe de um plano de trabalho estruturado até 2011”, comemora Marilene de Lucca Siqueira, gerente da área de Educação e Cultura da Fundação ArcelorMittal Acesita.

“Graças à ajuda da Fundação, conseguimos nos organizar para aderir aos programas sociais do governo e buscar recursos para melhorar a qualidade de ensino em nosso município. Não ficamos para trás e queremos continuar avançando”, diz Adelson Aparecido de Souza, secretário de Educação de Minas Novas.

Bom mineiro não perde o bonde

Já em Itamarandiba, a intervenção da Fundação na área educacional começou em 2009. “Precisamos agir rápido e de forma objetiva, para não perdermos o prazo de adesão ao PAR. Por isso, nos concentramos na elaboração do diagnóstico, que apontará as prioridades na área educacional”, afirma Marilene.

“Estamos muito satisfeitos com a assessoria que recebemos da Fundação para a elaboração do PAR, sem o qual não poderíamos pleitear benefícios do Ministério da Educação. Essa é, sem dúvida, nossa necessidade mais urgente, e tenho certeza de que muitas portas se abrirão para nosso município com a conclusão desse trabalho”, almeja Zilma do Socorro Vieira Gomes, secretária de Educação de Itamarandiba.

Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil



Reunião do Programa de Melhoria na Qualidade de Ensino (PME) em Itamarandiba, que está implantando a metodologia da Fundação ArcelorMittal Acesita

Comunidade



Novinha em folha

Moradores de Fazendinha reunidos na nova sede da Acodef

Projeto Nova Fazendinha mobiliza moradores e fortalece associação comunitária, que ganha sede própria em Itamarandiba, no Vale do Jequitinhonha

Desde a escolha do bairro para implantação do Programa Iniciativa Comum Brasil, em agosto de 2005, até a inauguração da sede da Associação Comunitária de Defesa das Famílias do Bairro Fazendinha (Acodef), em agosto de 2009, as principais carências locais foram apontadas pelos próprios moradores, que também definiram planos de ação, com o suporte da Fundação ArcelorMittal Acesita. Localizado em Itamarandiba, no Vale do Jequitinhonha, o bairro Fazendinha concentra 4,5 mil habitantes, dentre eles empregados e prestadores de serviços da ArcelorMittal BioEnergia, antiga ArcelorMittal Jequitinhonha.

O programa Iniciativa Comum Brasil congrega dez empresas de todo o país, coordenadas pela Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica). Com metodologia comum, sete fundações e institutos empresariais buscam promover o desenvolvimento de diferentes comunidades em quatro eixos: construção de capacidades coletivas, acumulação de capital social, ampliação da democracia e diminuição da pobreza. Para implantação do projeto Nova Fazendinha, a RedEAmérica

investiu cerca de R\$ 65 mil, com contrapartida de R\$ 95 mil da ArcelorMittal Inox Brasil e R\$ 20 mil da prefeitura de Itamarandiba. Somados, os recursos aplicados já chegam a R\$ 160 mil.

Trabalho de formiguinha

O primeiro passo foi um diagnóstico, que levantou pontos fortes e desafios do bairro. “Para isso, reunimos um grupo de aproximadamente 30 representantes, que apontaram três problemas prioritários: desemprego, ociosidade dos jovens e uso de drogas. Decidimos focar nos dois primeiros, pois, indiretamente, as ações amenizariam a questão das drogas. E optamos por fortalecer a associação que já existia no bairro, mas não estava atuante”, lembra Salete Silva Figueredo, coordenadora de projetos da Fundação ArcelorMittal Acesita.

A Acodef foi então reestruturada, com eleição de nova diretoria, regulamentação jurídica e organização administrativa e operacional da entidade, em uma sede provisória. “Antes, a Acodef tinha dificuldade

de mobilizar a comunidade. Eu mesmo nem sabia que existia uma associação no bairro. Com a orientação da Fundação, capacitamos nossas lideranças e começamos a nos organizar para ‘correr atrás’ de recursos e outros benefícios sociais oferecidos pelo governo. Hoje sabemos o poder que uma associação tem”, conta Cláudio Afonso Fernandes, presidente da Acodef.

De lá para cá, muita coisa mudou. Trinta e três líderes comunitários foram capacitados em relações interpessoais, empreendedorismo, elaboração de projetos, plano de trabalho, prestação de contas e associativismo. Mais de 700 jovens já participaram de cursos de informática e 65 fazem aulas de capoeira na Acodef. Para geração de renda, são oferecidas oficinas de corte e costura e artesanato e, após a inauguração, cursos de carpintaria, pedreiro, eletricista, pintor, bombeiro hidráulico e outros.

Em um terreno doado pela Prefeitura de Itamarandiba, a Acodef comemora agora sua sede definitiva, onde serão promovidas atividades de lazer, educação, esporte e cultura, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

Encanto que os males espanta

Coros da ArcelorMittal Inox Brasil democratizam acesso à música de qualidade, com benefícios físicos, psicológicos e sociais para os cantores

Todos os anos, os moradores do Vale do Aço são presenteados com a tradicional Cantata de Natal da ArcelorMittal Inox Brasil, um espetáculo de sons, luzes e cores que emociona pessoas de todas as idades. Para levar afinação às sacadas da Fundação ArcelorMittal Acesita, em Timóteo, o maestro Luciano Mendes Lima desenvolve um trabalho cuidadoso e conta com a dedicação dos adultos, meninas e meninos cantores.

Desde 1987, o Coral ArcelorMittal Inox Brasil, formado por 22 moradores da região, embala o público com sua música. Em 1994, 25 crianças foram reunidas no coro dos Meninos Cantores

da ArcelorMittal Inox Brasil. Em 2007, foi a vez das 25 Meninas Cantoras da ArcelorMittal Inox Brasil, filhas de empregados, soltarem sua voz. Os benefícios, segundo o maestro, vão desde o estímulo à concentração, memória e disciplina, até o controle da respiração, essencial para a boa circulação sanguínea e para a resistência física. “Além disso, o coral promove a sociabilidade e o espírito de equipe”, enumera o maestro Luciano.

O acompanhamento da vida escolar dos coralistas, os encontros de integração, as atividades de expressão corporal e as aulas sobre história da música são outras ações dos corais adulto e infantis. “Acho que a

sociedade seria melhor se tivesse mais música. É enorme a contribuição do canto para o comportamento das crianças”, diz Leandro Schneider, comerciante e integrante do coral adulto.

“Entre no coral há seis anos. No início, ficava totalmente perdida, mas a gente aprende aos pouquinhos. Primeiro, vai decorando. Depois, passa a entender partitura. Apresentar é muito emocionante e também uma responsabilidade imensa. É gratificante quando as pessoas aplaudem e vêm nos cumprimentar, às vezes, chorando e dizendo que nunca ouviram coisa tão bonita”, conta a estudante Simone Rocha, de 26 anos.

Fotos: Edmar Silva



As meninas cantoras soltam a voz



Coro de adultos também encanta plateias em Timóteo



O encontro dos três coros, regidos pelo maestro Luciano Lima

Confira os depoimentos de crianças e de seus pais sobre o coro

“Fui convidada a entrar no coral por uma amiga. O que eu mais gosto é de ler as músicas com a partitura e ensaiar. Ficamos muito animadas quando tem alguma apresentação. Na hora a gente fica um pouco nervosa, mas depois passa.”

Jayana Rodrigues, 11 anos

“No coral, Jayana tem aprendido muito sobre disciplina e cumprimento de horários. Ela adora cantar e já começou a me ensinar algumas coisas. Não perco uma apresentação. Os profissionais da Fundação são sempre atenciosos. Quando tem alguma atividade que pode atrapalhar a escola, eles mandam bilhete ou ligam para avisar. De tanto ela falar, decidi entrar no coral de adultos.”

Ilseineia Rodrigues, mãe da Jayana

“No coral tem gente dos bairros do Macuco, Limoeiro e Alphaville. O ensaio é aqui no Macuco, pertinho da minha casa. A gente aprende a ler nota, usar a voz... O que mais me anima são as apresentações. Já me acostumei e nem fico nervoso. Para entrar no coral, precisa ter voz, disciplina e muita sabedoria.”

Luiz Fernando Inô Morais, 11 anos

“Luiz começou com sete anos, nem sabia ler ainda. No começo, fiquei preocupada e fui falar com o maestro Luciano. Mas meu filho aprendeu tudo e já completa quatro anos de canto. Ele tem uma voz tremenda! No coral é muito dedicado, mas na escola é um pouco difícil. O negócio dele é música. Ele fala sempre do Luciano e eu tiro o chapéu pro maestro. Tem que ter muita paciência”

Lucilene Inô Morais, mãe do Luiz Fernando